



Departamento de Economia
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA						
DISCIPLINA		CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	OBRIG./ OPT.	PERÍODO
CÓDIGO	NOME	4	60	-	OBRIG.	2017/1
ECO 00001	TEORIA ECONÔMICA					

PROFESSOR: HENRIQUE PEREIRA BRAGA

EMENTA
A constituição da economia política como campo científico. O pensamento dos clássicos: Adam Smith e David Ricardo. A crítica marxista da Economia Política. O Keynesianismo. O neoliberalismo. Os projetos societários gestados nos modos de organização das relações econômico-políticas de produção e reprodução.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
<ul style="list-style-type: none">▪ Oferecer uma análise teórica da dinâmica do modo de produção capitalista.▪ Analisar a natureza da economia capitalista direcionada à compreensão das problemáticas que circunscrevem o campo de intervenção do Serviço Social.▪ Fornecer uma discussão geral da economia política, em articulação com os campos de atuação profissional do Serviço Social.▪ Incitar o debate na teoria econômica sobre a questão social na Contemporaneidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I - A constituição da economia política e das Ciências Sociais como campo científico. Surgimento, auge e declínio da Economia Política Clássica.</p> <p>Unidade II - Os projetos societários gestados nos modos de organização das relações econômico-políticas de produção e reprodução. O trabalho em Marx. Modos de produção: comunismo primitivo, escravismo, feudalismo e capitalismo.</p> <p>Unidade III - O pensamento dos clássicos: Adam Smith e David Ricardo. As leis naturais da economia clássica.</p> <p>Unidade IV - A crítica marxista da Economia Política. Mercadoria, Valor de Uso, Valor de Troca e Valor; a Expressão do Valor; Fetichismo; Capital e Mais-valia.</p> <p>Unidade V - O Keynesianismo. A teoria marginalista e a crítica keynesiana, a grande depressão e o planejamento capitalista.</p> <p>Unidade VI - O neoliberalismo. Reafirmando o valor positivo da desigualdade e da competição sob a nova ordem neoliberal.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>CARCANHOLO, R. A. Capital: essência e aparência. SP: Expressão Popular, 2011, 176p.</p> <p>HUNT, E. K. História do Pensamento Econômico. RJ: Elsevier, 2005, 512p.</p> <p>MARX, K. O Capital: Crítica da Economia Política. Vol. I, Livro I. SP: Editora Nova Cultural Ltda., 1996. 473 p.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? SP: Cortez, 2008. 212p.</p> <p>ENGELS, F. A dialética da natureza. Rio de Janeiro, Paz & Terra, 1976.</p> <p>HUBERMAN, L. História da riqueza do homem. RJ: Zahar, 1981, 282p.</p> <p>LÖWY, M.. Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista. São Paulo: Cortez, 2008. 112 p.</p>



Departamento de Economia
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

NETTO, J. P.; BRAZ, M. **Economia Política**: uma introdução crítica. SP: Cortez, 2008. 247p.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas segundo as normas da UFES e constarão de duas avaliações escritas individuais e um trabalho em grupo. Para cada avaliação ou trabalho será atribuída nota de zero a dez, as avaliações individuais terão peso 30% cada, o trabalho 30% e a participação nas aulas, 10%. O estudante que perder alguma das avaliações poderá fazer uma de reposição no final do semestre. O estudante que obtiver média final inferior a 7 terá direito a uma prova final.